ANEXO I
(EXCLUSIVO PARA MODALIDADE 2 e 3, CURSOS FIC)

TÍTULO DO PROJETO

Ariquemes
Data

FOLHA DE ROSTO (OPCIONAL)

TÍTULO DO PROJETO

Local

Data

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS*

Enio Gomes da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITOR(A) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Maria Fabíola Moraes Assumpção Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

(Elaborar conforme a NBR 6.027/2003, da ABNT)

1. INTRODUÇÃO

Esta seção permite a identificação rápida do curso, com informações diretas e precisas para localização da unidade executora e condições de oferta.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de RONDÔNIA - Campus ...

CNPJ:

Endereço: Telefone:

Coordenador do curso: (se houver)

1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso:

Carga horária total:

Eixo Tecnológico: (Conforme o Guia Nacional de Cursos FIC, se aplicável)

Tipo de curso:

() Formação Inicial

() Formação Continuada

() Formação Inicial e Continuada no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, nível de ensino fundamental.

Modalidade de oferta: () Presencial () A distância () Semipresencial

Público-alvo:

Escolaridade mínima exigida: (se houver necessidade)

Número de turmas: Número de vagas por turma:

Período da oferta:

Turno da oferta: () Matutino () Vespertino () Noturno

Local das aulas:

1.3 JUSTIFICATIVAS

Discutir qual o problema que se pretende resolver ou qual a questão a responder com o projeto.

Argumentar em favor do projeto, caracterizando a importância (o que ele representa para os envolvidos, a comunidade, o campus), o alcance (quais os beneficiários e resultados previstos) e a viabilidade (infraestrutura preexistente, condições de aplicação, parcerias, etc.).

1.4 OBJETIVOS

Os objetivos devem ser traçados com verbos no infinitivo, de forma sucinta e clara.

1.4.1 Objetivo geral

Prever apenas um objetivo geral: “Oferecer o Curso de no Campus....”

1.4.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são um desdobramento do objetivo geral e devem ser colocados na menor quantidade possível (em torno de três), para melhor focalização no problema a ser resolvido e na finalidade do curso.

2. PERFIL PROFISSIONAL

2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO

Identificar o público-alvo e descrever os mecanismos de levantamento de demanda, a vinculação a algum programa, projeto ou política pública (se houver), dentre outras informações que justifiquem ou caracterizem a opção pela indicação do público.

Definir os pré-requisitos de ingresso no curso, como escolaridade e/ou condição pré-estabelecida conforme o Guia Pronatec de Cursos FIC ou referencial similar, quando aplicável e de acordo com as políticas públicas ou orientações da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

2.2 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Indicar quais as formas de acesso ao curso (processos seletivos, recortes situacionais a partir de programas, projetos ou políticas públicas). No caso de processos seletivos, descrever a metodologia, se através de análise curricular, avaliação escrita, dentre outros procedimentos.

2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

Enumerar todas as competências esperadas ao final da formação, conforme o Guia Pronatec de Cursos FIC ou referencial similar. No caso de certificação parcial, identificar as competências por módulo, as quais constarão no verso dos certificados, conforme cada caso. A certificação será conferida conforme a normatização interna do IFRO e o previsto neste Regulamento de Formação Inicial e Continuada. Identificar se haverá certificação parcial ou não.

3. METODOLOGIA DA OFERTA

3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

3.2 Descrever o local ou locais de realização e indicar a data de início e término do curso, bem como se haverá periodicidade (novas ofertas do mesmo curso).

3.3 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

Compor a matriz curricular, conforme o quadro 1, abaixo.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso.

Módulo/Fase /Período	Componentes Curricular	Carga Horária (Hora-Aula de 60 minutos)

3.4 FORMAS DE ATENDIMENTO

Identificar as formas de atendimento no curso: com ensino presencial e/ou a distância; de forma intensiva ou em datas distribuídas ao longo de um maior período; com práticas obrigatórias ou não (especificadas), dentre outras informações porventura necessárias.

3.5 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Descrever como o ensino e a aprendizagem são ou serão planejados. Sugere-se o seguinte texto de base para a seção: “Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo”. Eles devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) A ementa.
- d) Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- e) As formas de avaliação e acompanhamento.
- f) As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.5.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de, sempre que necessário, diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

4. CRONOGRAMA

Identificar o período de execução do curso, conforme o quadro 2. Incluir o período de levantamento de demanda, de seleção de cursistas, de início do curso, dentre outros indicadores ou prazos.

Quadro 2 - Cronograma

Item	Ação, atividade ou etapa	Período
1		
2		
3		

4		
5		
6		
7		

5. RECURSOS FINANCEIROS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Identificar os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis para a execução do curso.

5.1 RECURSOS HUMANOS

Compor o quadro de pessoal específico para atendimento no curso, conforme o modelo 3, abaixo. Não é preciso especificar o pessoal que atua nas funções de manutenção do ensino, pesquisa e extensão do campus.

Quadro 3 – Recursos humanos para atendimento no curso.

Função	Nome	Instituição a que está vinculado	Formação (alinhada com o curso)	Componente curricular	Carga Horária do Componente Curricular
Coordenador					
Docente					
TAE					

5.2 RECURSOS MATERIAIS

Indicar se o projeto contará com recursos específicos, como capital de fomento, bolsas, assistência estudantil e outros. Compor o quadro de custos, conforme o modelo 4.

Quadro 4 – Custos de execução do curso

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Valor	
				Unitário	Total
Custeio					
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
Valor Total					

6. RESULTADOS

Indicar como serão apresentados os resultados do curso (artigos, banners, apresentação em congressos, entre outros).

REFERÊNCIAS

Elencar as referências conforme a NBR 6.023 (ABNT, 2002), com alinhamento à esquerda, espaço simples entre linhas e duplo entre referências, por ordem alfabética e, no caso de um mesmo autor, por ano de publicação. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 6.024: informação e documentação, numeração progressiva das seções de documento escrito, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Cursos FIC. 3. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

APÊNDICE(S), SE HOUVER

Juntar ao projeto os instrumentos utilizados para a elaboração do texto e que não puderam ser dispostos sequencialmente. Obrigatoriamente, o projeto deve ter como apêndice os planos de disciplina ou de componentes curriculares do curso, que são um resumo do plano de ensino a ser apresentado antes da execução dos componentes.

APÊNDICE – Planos de ensino simplificados

Curso:	
Módulo:	Componente curricular:
Ementa: Separar cada item de conteúdo por ponto.	
Objetivos: No máximo, 3 a 4	
Principais referências: Entre 3 a 5, passíveis de acesso pelos estudantes	

ANEXO(S), SE HOUVER

Juntar ao projeto os documentos ou materiais externos, para acréscimo ou comprovação de informações, como mapas, plantas baixas, tabelas, etc.

ANEXO VI

RELATÓRIO PARCIAL

1 INTRODUÇÃO

Título do Projeto:	
Nome:	
Função no projeto: (Coordenador, Colaborador interno, Colaborador externo, Estudante bolsista ou voluntário)	
<i>Campus:</i>	
Cargahorária do projeto:	Período de execução:
Modalidade(s) da prática:	
Objetivogeral do projeto:	

Informar em que estágio se encontra o projeto, no caso do coordenador, ou as ações do Plano Individual de Trabalho, nos demais casos.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Fazer uma breve introdução e descrever as atividades desenvolvidas, conforme os objetivos e metas estabelecidos.

3 DIFICULDADES ENCONTRADAS

Identificar problemas, limitações ou carências no desenvolvimento das atividades.

4 RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

Apresentar os resultados já alcançados, quanto ao impacto das ações, à relação com o ensino e à pesquisa, ao envolvimento da comunidade e ao processo de ensino e aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Apontar possíveis mudanças de planejamento, ajustes a serem feitos, dentre outras informações que considerar pertinentes.